Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

O GRANDE DESAFIO DE SER PROFESSOR SEM DAR AULAS: REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL.

Amanda Cauana Pereira da Costa (apresentadora)[1]
Adriana Salete Loss [2]

Resumo: O presente trabalho é o resultado das práticas de Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia – LP, da Universidade Federal Da Fronteira Sul - UFFS, campus Erechim, tendo papel fundamental para o processo formativo dos acadêmicos. A experiência vivida a partir do trabalho desenvolvido com a temática "Conhecimento de si, do outro, da natureza: O mundo da diversidade", com a turma do Maternal I Integral em uma escola da rede municipal, localizada em Erechim - RS, objetivou "Propiciar interações e brincadeiras às crianças que contribuam para o conhecimento de si, do outro e da natureza, na perspectiva do reconhecimento da diversidade". Sendo assim, as experiências que foram garantidas às crianças durante o período de estágio em razão dos eixos escolhidos foram: exploração frente ao espelho, desenhos de seu rosto, quebra cabeça gigante em que as peças eram partes de seu corpo, brincadeiras e danças, pinturas, desenhos, exploração sensoriais com diferentes materiais, trilha sensorial com variados elementos, confecção de massinha de modelar, dramatização de histórias, cantigas, momentos de diálogo na roda de conversa, danças de pares e coletivas, brincadeiras em duplas e grupos, jogo da memória, exploração de elementos da natureza, criação do jardim no espaço externo, plantação de mudas de flores, brincadeiras no parque externo e brincar do faz de conta. Como procedimentos metodológicos, iniciamos com o levantamento bibliográfico, por meio de consulta a livros e artigos disponíveis em acervos públicos ou meios em eletrônicos; na sequência também foram suportes significativos a entrevista realizada com a professora regente obtida no período de observação e o convívio com as crianças. Como aporte teórico buscamos sustentação em Kishimoto (2010); Russo (2007); Carvalho e Fochi (2016); entre outros. Nos resultados, foi evidenciado que em todas as situações de aprendizagem o desenvolvimento e acompanhamento das crianças foram significativas, porém houve algumas que se destacaram, como por exemplo, o túnel das sensações em que as crianças conseguiram reconhecer alguns elementos presentes com uso dos pés mesmo estando vendadas, e ainda o

1 Acadêmica da 10ª Fase do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - Campus Erechim/RS. amandacostars@hotmail.com

2 Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim/RS. Orientadora de Estágio Supervisionado em Educação Infantil. E-mail: adriloss13@gmail.com

fato de se desafiar a explorar o túnel; o raciocínio em relacionar as sensações aos seus devidos elementos; foram alguns dos aspectos destacados no processo de construção de conhecimento das crianças. Concluímos que o processo da experiência na docência foram aprendizagens para a profissão, que cada desafio foi um degrau para o crescimento tanto pessoal quanto profissional. Enfim, foi possível perceber e compreender as especificidades educacionais que se encontram na Educação Infantil, bem como os desafios presentes na rotina dos educadores e a diversidade presente nas crianças, sejam culturais, raciais ou sociais.

Palavras-chave: Educação Infantil. Crianças. Estágio.

Categoria: Ensino
Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Formato: Comunicação Oral